Da Missão que fizerão o padre Francisco Pinto e o padre Luiz Figueira ao Rio do Maranhão. (1)

Corre de Pernambuco para a parte do Norte e do Rio do Maranhão uma grande costa do mar do Brazil pertencente á conquista desta Corôa perto de duzentas leguas, toda povoada de infinitos Indios barbaros e selvagens, como são todos os do Brazil, entre os quaes até agora, principalmente os que estão mais affastados de Pernambuco carecem da luz do sagrado Evangelho.

Desejarão muito nossos Padres de começar a entrar com elle por esta tão espessa mata, usando do modo mais suave de que costumão com aquelles barbaros, que he por meio de pazes que lhes offerecem, e fazem com elles para que queirão ser filhos de Deus, e vir á vida santa, e ter amizade com os brancos.

E como esta empreza era muito difficultosa, e arriscada, e requeria homens de muita prudencia e valor

(1) E' este um Capitulo da *Relação Annual das cousas que fizerão os Padres da Companhia de Jesus* por Fernão Guerreiro, 1606 e 1607.

Transcrevendo-o obedeço ao plano que me tenho traçado de passar para as paginas da Revista do Instituto tudo o que nos legaram sobre o Ceará os velhos chronistas e historiadores.

Fernão Guerreiro era natural de Almodovar e pois conterraneo do Figueira.— B. DE S.

para se saberem haver com os Indios, levando-os por bom modo, e soffrer com animo constante e varonil os grandes trabalhos e perigos a que se propunhão, e que tambem tivessem vocação particular de Deos para tal empreza, parece que escolheu Deos para ella os dous, que mui particularmente tinha dotado de todas estas partes, que forão os acima nomeados, Francisco Pinto e Luiz Figueira. (1)

O primeiro, homem já quasi velho de 54 annos de idade, excellente lingua, e de grande experiencia das cousas do Brazil, e com não ter muitas forças pacientissimo de trabalhos, e que tinha já feito quatro ou cinco jornadas destas pelo sertão e matos do Brazil indo buscar com grande caridade, e fervor de espirito aquellas rudes ovelhas para as trazer ao curral da santa Igreja. De singular virtude, e dom de oração, tão zeloso do augmento da fé, e salvação das almas, que todo o Brazil lhe parecia pouco para trazer a Deos, e como tal elle foi o que se offereceu para esta jornada. E a pedio aos Superiores com mui grande instancia, com espirito de fazer nella grandes serviços a Deos, e lhe ganhar muitas almas, e, chegando ao *Rio do Maranhão*, que he um grande rio que dista do outro muito maior, que chamão *Orelhana*, e dista do das *Amaxonas* oitenta e cinco leguas, fundar Igrejas, e arvorar a cruz de Christo.

O segundo foi o padre Luiz Figueira mais mancebo na idade, mas de muito grandes partes de virtudes e letras, o qual tambem com grande fervor de espirito, e com muita instancia procurou e alcançou dos Superiores esta Missão.

---

(1) Muito grande religioso e muito bom lingoa dos Indios, chama-o Martim Soares em um Memorial que fez a El-Rei.

Diz delle um Codice da Bibliotheca de Evora que fizera uma vida sobre muito angelica muito evangelica sendo o seu descanço só o trabalho.—B. DE S.

Partirão pois de Pernambuco por ordem do padre Provincial (1), e com licença e ajuda do governador Diogo Botelho em Janeiro (2) de 1607.

Foram por mar até *Zaguaribe* (3) que serão como cento e vinte leguas; dahi por diante fizerão seu caminho por terra á pé, com seus bordões nas mãos (4), acompanhados de alguns Indios Christãos que comsigo levavão *Tapuyas* (5) de nação, e parentes daquelles a quem ião buscar. Caminhárão desta maneira mais de cento e vinte leguas ordinariamente por lamarões e atoleiros por ser no inverno, e algumas vezes descalços pelas muitas aguas, e sempre por matos e brenhas despovoados sem terem outro caminho mais que o que os Indios ião rompendo a força de braço, e o comer tão pouco que não tinhão muitas vezes com que passar senão algumas hervas.

Chegarão a huma serra chamada *Ibigapaba* (6), donde até o Maranhão havia ainda cem leguas. mas estas todas daqui por diante povoadas de infinitos barbaros *Tapuyas* e como era necessario passar pelo meio delles, e isto não havia de ser com força de armas, começarão a tratar de pazes, quaes bem se temerão que fossem de pouco effeito, pela pouca constancia destes barbaros, que as não fazem mais que por aquelle acto, mas, acabado elle, matão quem podem.

---

(1) Fernão Cardim. Enganaram-se o P.e José de Moraes e Candido Mendes suppondo que fosse provincial então o P. Simão Pinheiro.—B. DE S.

(2) A data da partida foi 20 de Janeiro. A 2 de Fevereiro deixaram elles o Jaguaribe e a 2 de Março chegaram á ensenada Pará.—B. DE S.

(3) E' o rio Jaguaribe, chamado Giagariva por Patrignani e Jaguaribba por frei Vicente do Salvador.—B. DE S.

(4) Esta é que é a verdade—*a pé e com os bordões nas mãos.*—B. DE S.—

(5) *Tapuyas* não, mas tobajaras, potyguares e tupinambás, dos quaes era principal Belchiôr da Rosa, que falleceu hectico na serra da Ibiapaba com grande sentimento dos Padres para os quaes se mostrava de illimitada dedicação.—B. DE S.

(6) A serra da Ibiapaba, dominio do Diabo grande, do Diabo Ligeiro, dos dois Cobra azul e de outros chefes Indios.

Comtudo, como se fazião em nome dos Padres que ensinão a santa vida, e o caminho do Céo, o qual acaba muito com todo o outro gentio do Brazil, confiarão os Padres que assim por ventura acabarião com este. Pelo que as principiarão logo com tres nações destes, que erão de mais importancia, por estarem no caminho por onde havião de passar, mandando-lhes varios presentes e ferramenta, que he a cousa que elles mais desejão e estimão.

Aos primeiros mandarão a primeira vez recado, não teve effeito: mandarão o segundo, veio logo enviada por elles uma escrava sua que pasmou de ver os Padres, e lhes foi prégar maravilhas delles, mas tudo de balde, porque a nada deferirão. Mandarão aos segundos da mesma maneira, e tambem não acudirão.

Finalmente mandarão aos terceiros por duas vezes, e com bons presentes, pretendendo que os viessem alguns a ver para que com os olhos vissem que erão os Padres e certificados nisso se confiassem delles. Escusarão-se com dizerem que era o caminho comprido, pelo que os Padres começarão a descer por uma serra abaixo, e do meio della lhes tornárão a mandar recado com mais presentes, mas elles os gratificárão com matarem a todos quantos ião com o recado, guardando só um moço de dezoito annos para depois trazerem por guia quando viessem dar assalto nos Padres, como depois fizerão.

Neste tempo estavão os Padres esperando pela resposta, e vendo que tardava, entenderão logo o que podia ser, principalmente não vendo tornar nenhum dos nossos Indios até que dahi a mais de um mez souberão de certo o que passava, e logo se arreceárão do que podia succeder, mas por não desampararem os Indios que comsigo levavão, e que alli tinhão plantado já seus milhos, e por outros respeitos se deixarão estar.

Senão quando, aos 11 de Janeiro de 1608, subitamente dão sobre elles estes barbaros (1), e começão ás

(1) Eram os Tocarijus ou Tacarijus.—B. de S.

frechadas com os nossos com grande grita, e logo morreu um dos seus, o outro foi ferido: e porque os inimigos entrarão pela parte onde estava a choupana dos Padres a borda do mato, sahio á grita o padre Francisco Pinto, que neste tempo estava dentro em casa resando suas Horas, e ainda que os nossos Indios, que os Padres levavão, procuravão quanto podião de o defender e amparar bradando aos outros que estivessem quedos, que aquelle era o padre *Abaré*, que os queria apasiguar e ensinar-lhes a boa vida; respondião que não tinhão de ver com isso que o havião de matar.

Finalmente como os nossos erão poucos, e os inimigos mais, não ficou com o Padre mais que um só mui esforçado e valente homem que o foi amparando e defendendo até morrer por elle, e, depois deste cahir, chegando ao Padre lhe deram tantas pancadas com um páu (1) na cabeça que lh'a fizerão em pedaços, quebrando-lho os queixos, e arrancando-lhe as cachagens (2) e olhos.

Neste tempo quiz Nosso Senhor, para que ahi não acabassem ambos, que o padre Luiz Figueira andasse um pedaço afastado, ao qual logo correu um mocinho, e tomando a dianteira lhe ia bradando: «*apressa-te pai, apressa-te pai*» com o que fez advertir o Padre, pelo

---

(1) Quando trata do martyrio do P. Pinto diz João Felippe Betendorff no Cap. 13 Livro 1.º da sua Chronica da Missão da Companhia de Jesus em o Estado do Maranhão: só levarão comsigo hum destes parasinaes, ou ybirassangas, como chamão os com que mattão, com o qual tinha sido quebrada aquella sagrada cabeça todo ensangoentado, que athé o dia de hojo se guarda com muyta veneração, lembrança eterna no Colegio da Bahya de todos os Santos, e este foy o fim daquella glorioza missão deste valerozissimo soldado de Christo para banda do Cyará e Serras da Ibiapaba, em as quaes morão os Tabajaras, em cuja busca hia este primeyro Missionario da gentilidade do Estado do Maranhão.

(2) Lhe derão tantas pancadas com hu pao na cabessa q' lha fizerão pedaços, quebrandolhe os queixos e amassandolhe as cachages e olhos, diz Figueira num papel inedito, que possuo.— B. DE S.

que logo se metteu por um mato onde esteve emquanto durou a briga, e escapou com a vida, posto que os barbaros tambem o buscarão para lh'a tirarem. Mas não dando com elle, e querendo fazer volta, se tornarão á choupana dos Padres, e levarão tudo quanto nella havia, assim o fato da Igreja, como tudo mais, e com isto se forão fazendo grande grita.

Sahio depois o padre Luiz Figueira, e ajuntando-se com elle os nossos Indios, se foi com muitas lagrimas onde estava o corpo do bom padre Francisco Pinto, e lavando-lhe o rosto e cabeça cheia de sangue e terra, e feita em pedaços, o compoz em uma rêde para o levar para o pé da serra. E logo sendo avisado de um Indio cathecumeno, que estava morrendo, lhe foi acudir, e o baptizou e curou, e dahi á pouco morreu.

Ao Padre, e á este e á outro companheiro, deu sepultura ao pé daquella serra (1), e no meio daquella Gentilidade; e este foi o fim que teve aquella jornada e Missão, da qual Deus parece que por ora não queria tirar outro fructo senão o de pagar á este bom Padre com tão glorioso fim e premio o grande zelo e fervor de espirito e de caridade, com que a pedio e proseguio, até dar a vida por seu serviço e salvação das almas que ia buscar.

---

(1) Figueira sepultou seu companheiro dentro em um mato no logar Ubajara e de cada lado da sepultura collocou um dos indios (2) que succumbiram defendendo-o. Um desses indios chamava-se Antonio Caraibpocu.—B. DE S.